



Congresso de Enfermagem

Escolas da raia aproximam-se na saúde

A assinatura de um protocolo entre a Escola Superior de Saúde e a Universidade de Extremadura marcou a estreia do Congresso Luso-Espanhol de Enfermagem em Portugal. A iniciativa regressa a Castelo Branco em 2009.

A Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias, do Politécnico de Castelo Branco, e o Departamento de Psicologia da Universidade de Extremadura, de Espanha, assinaram um protocolo de cooperação que aproxima no papel as duas instituições de ensino superior. No papel porque, na verdade, a colaboração não é de agora.

Carlos Maia, o director da Esald, refere que a assinatura "é apenas o formalizar de relações que já existem" com o departamento de psicologia da universidade espanhola, onde até se encontram muitos portugueses a frequentar cursos.

O protocolo assinado em Castelo Branco "visa a promoção da participação conjunta e interdisciplinar de docentes e alunos de ambas as instituições em actividades de natureza científica, pedagógica e de investigação" refere o documento, que terá a vigência de um ano.

Para Florencio Vicente Castro, da Universidade de Extremadura, este protocolo "consiste basicamente em poder potenciar um desenvolvimento mútuo". E diz que a escolha da Esald para este tipo de colaboração deve-se, entre outras razões, pela proximidade.

"Frequentemente vamos

procurar universidades e centros de investigação que ficam longe e esquecemos aquilo que temos muito perto" reconhece o docente espanhol.

Com este protocolo as duas instituições pretendem realizar actividades em conjunto, uma colaboração que pode mesmo passar por candidaturas a programas europeus, para financiar projectos comuns na área do ensino da Saúde.

A assinatura do protocolo marcou o início do Congresso Luso-Espanhol de Enfermagem, organizado pela Esald em parceria com o Centro Universitário de Plasencia, da Universidade de Extremadura.

Em análise estiveram temas que têm ganho espaço na actualidade, como as problemáticas da obesidade, da emergência pré-hospitalar ou dos maus-tratos na infância. Os trabalhos reuniram cerca de 450 participantes ao longo de dois dias, no auditório da Escola Superior Agrária de Castelo Branco.

O encontro vai na quarta edição, mas esta foi a primeira vez que aconteceu em solo albicastrense, ao qual deverá regressar em 2009.

"O que ficou agora acordado é que faremos um ano em Plasencia e outro em Castelo Branco" revela o director da Esald.

Quanto à clássica questão sobre quem tem mais a prender com quem, Carlos Maia considera que o mais importante é mesmo existir uma colaboração, entendendo que "nestas questões aprendemos todos uns com os outros".

A presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco também se mostrou satisfeita em relação à cooperação com Espanha. Ana Vaz considera que "as parcerias com escolas de referência mundial é a aposta forte que Portugal terá de fazer nos próximos anos". E o Politécnico quer mostrar que já está a fazer a sua parte.

José Furtado

didados
ertas,
as no
Este
celho
tam-
Vila

ontra
pre-
vida
ra da
passo
guma
esta-
rama
pre-
tp://
rede
ser-
rego
peia
quem
a do

Cen-
stelo
leste
vel"
pre-
lem-
dos
is de
Rei-
dos
nais
ntro
ran-
vêm
nais
s de
ney.
á ti-
a lá.
fez-
se-
aula

tir
rá
li-
a-
a
o-
a.

os